

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

RELATÓRIO ANUAL
2020



ÍNDICE

3	CARTA DA PRESIDENTE
4	CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES
9	PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO
13	AVES DE NORONHA
17	CAPTAÇÃO DE RECURSOS
18	VOLUNTARIOS E ESTAGIÁRIOS
19	APOIOS E PATROCNIOS
20	DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA



Instituto Espaço Silvestre
Rua Artur Torquato Batista, 220
Fazenda - Itajaí/SC - 88306-15
www.espacosilvestre.org.br
contato@espacosilvestre.org.br



Somos uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1999 com a missão de contribuir para o bem-estar animal e a conservação da biodiversidade através da ciência, educação e desenvolvimento socioeconômico.

2020, UM ANO TRANSFORMADOR!

Depois de muito trabalho em 2019, iniciamos 2020 cheio de planos, metas e ideias. A expectativa era alta com os novos projetos e parcerias que estavam por vir. Era só arregaçar as mangas novamente e voar nessa nova jornada!

Porém, infelizmente em março começamos a sentir os efeitos da pandemia e tivemos que adaptar muitos de nossos protocolos para garantir a segurança de nossa equipe e, especialmente, de todos os animais sob nossos cuidados.

Dessa forma, os trabalhos de campo tiveram que ser suspensos e lançamos mão do trabalho voluntário de moradores da região do entorno do Parque Nacional das Araucárias para dar continuidade ao monitoramento dos papagaios-de-peito-roxo.

Antes mesmo de nos acostumarmos com esta nova realidade, nossas instalações no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-SC, onde trabalhamos em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), foi atingido por um ciclone bomba que deixou um rastro de destruição. Foi necessária uma campanha para arrecadar recursos e equipamentos em razão das enormes perdas estruturais que tivemos, no entanto, o que recebemos foi muito mais do que isso, pois foram enviadas inúmeras mensagens de apoio e solidariedade. Assim, nossa equipe se uniu de uma forma muito apaixonada e conseguiu reestabelecer o funcionamento do CETAS-SC com segurança, mesmo trabalhando mais de uma semana sem energia elétrica.

E literalmente após passada a tempestade é que nos damos conta da importância de nosso verdadeiro tesouro, que é essa a extensa rede de pessoas que participam de nossa causa, desde os conselheiros, equipe técnica, voluntários, doadores, patrocinadores, parceiros e simpatizantes. É uma incrível rede de apaixonados que apoiam nossa instituição de diferentes formas e nos permite continuar lutando por nossos objetivos, e estão sempre à postos para nos ajudar das mais diversas formas, para que, mesmo diante de um ano tão turbulento, possamos sair ainda mais fortalecidos.

Com esta certeza em nossos corações encerramos este ano tão difícil, com mais garra e esperança para o próximo ano.

Afinal como já diz nosso lema: Juntos podemos voar ainda mais alto!

Obrigada por estarem conosco!



LIGIA JAHN

Presidente



Centro de Triagem de Animais Silvestres

REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES
TERRESTRES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CETAS-SC

Localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, Florianópolis, o Centro de Triagem de Animais Silvestres é a única unidade de Santa Catarina responsável pela recepção, marcação, triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destinação de animais silvestres terrestres oriundos de ações fiscalizatórias, resgates ou entregas espontâneas de particulares. Com a seleção do Instituto, através do Edital de Chamamento Público 001/2018/IMA, assumimos o CETAS-SC em 01/06/2018, fazendo uma co-gestão com o IMA.

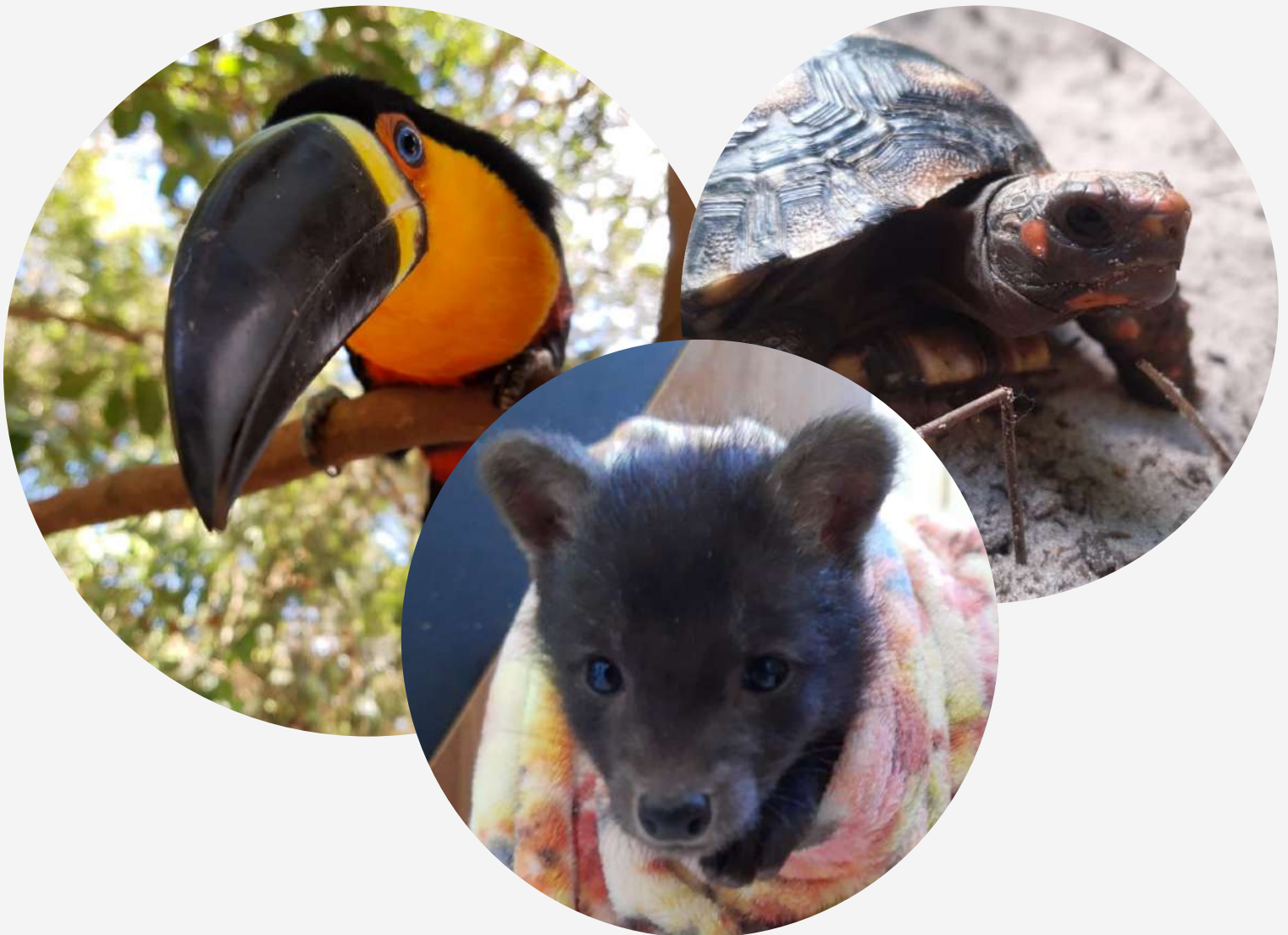
O nosso Plano de Trabalho possui sete objetivos à serem cumpridos durante o período do contrato de 5 anos, sendo eles (1) organizar o recebimento de animais silvestres terrestres para admissão no CETAS; (2) criar e implementar protocolos de triagem, avaliação, manejo, reabilitação e destinação de animais silvestres terrestres; (3) criar e implementar protocolos de biossegurança, segurança, higienização e medicina preventiva; (4) criar e articular uma rede de parceiros para o desenvolvimento de atividades de pesquisa relacionadas aos objetivos do CETAS; (5) captar recursos; (6) criar e implementar um programa de capacitação, educação ambiental e comunicação social; (7) realizar atividades de rotina do CETAS. As atividades de todos os objetivos foram iniciadas com sucesso em 2020.



COMPLETAMOS 1 ANO DE TRABALHO

Em 2020, a equipe que atua no CETAS-SC contou com 4 médicos veterinários (sendo uma responsável técnica), 3 biólogas, 6 tratadores, 1 auxiliar administro, 1 auxiliar de manutenção e 2 estagiárias de biologia que se revezam para trabalhar todos os dias da semana das 7-18h, mantendo plantão veterinário 24hs/dia.

Nesse ano foram recebidos 2687 animais de todas as regiões do estado. Pelos 48 recintos em uso e ambulatório passaram diferentes espécies de répteis, aves, mamíferos e até um aracnídeo! Todas as informações individuais dos animais do CETAS-SC estão atualizadas, armazenadas e disponíveis para consulta em nosso banco de dados online.



Como parte do nosso Planejamento Estratégico de Destinação, conseguimos encaminhar 592 animais para soltura. Contudo, infelizmente nem todos os animais tem condições para voltar a viver na natureza, sendo que 267 foram encaminhados para zoológicos, criadouros ou mantenedores de fauna devidamente cadastrados e regulamentados. Dessa forma podem contribuir com ações de educação ambiental, pesquisa e conservação

CICLONE BOMBA

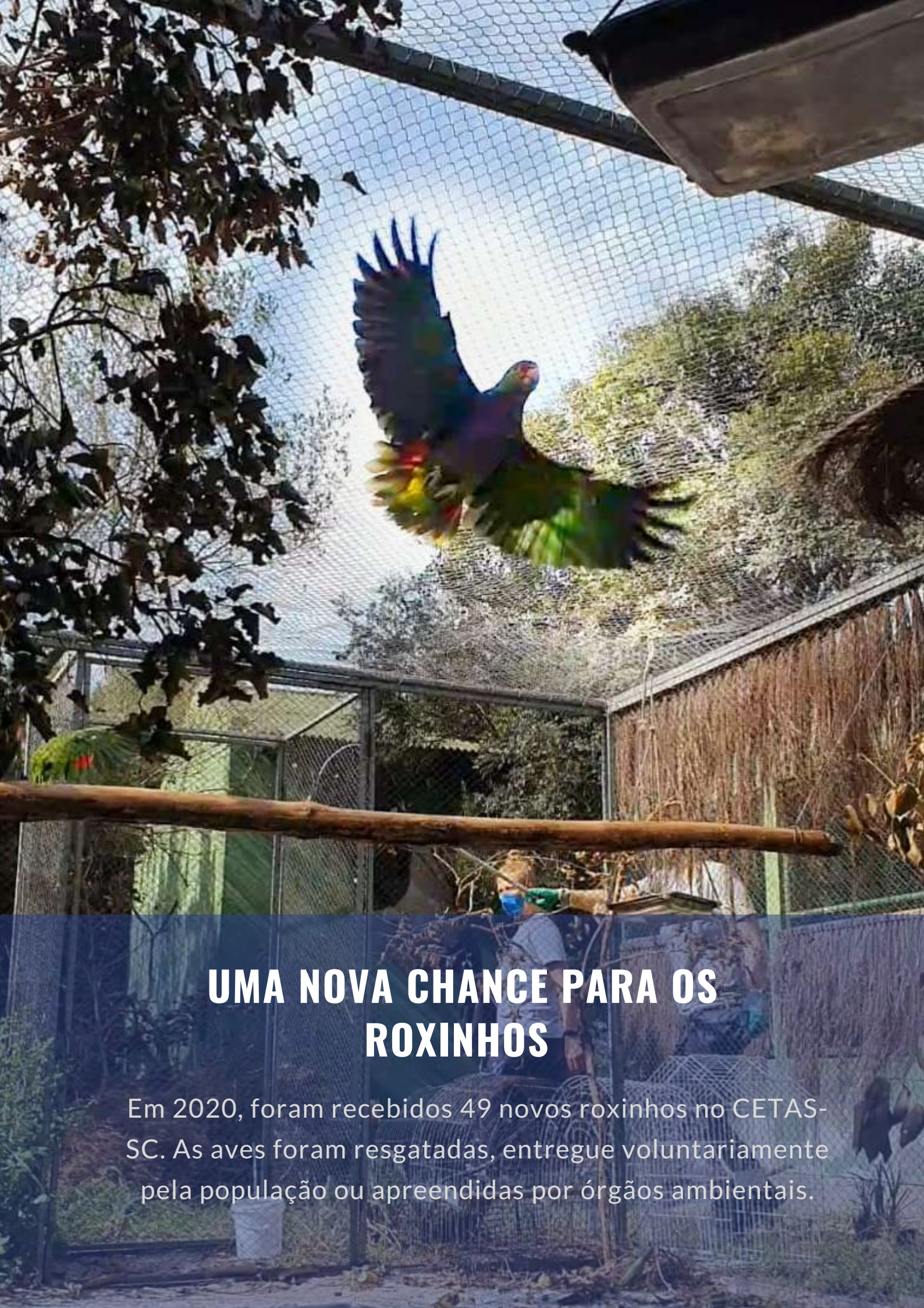
No final de junho, um ciclone bomba passou em Florianópolis e deixou um rastro de destruição no CETAS-SC.

Muitos materiais, equipamentos, estruturas, e até mesmo o veículo do IES, foram danificados.

Alguns animais que estavam em reabilitação morreram ou fugiram devido aos ventos fortes que levaram caixas e gaiolas, causou acúmulo de água no chão dos recintos e quedas de árvores que deixaram estragos nas estruturas dos recintos.

Devido à falta de energia por quase uma semana tivemos uma grande perda de carcaças, alimentos, medicamentos e vacinas.





UMA NOVA CHANCE PARA OS ROXINHOS

Em 2020, foram recebidos 49 novos roxinhos no CETAS-SC. As aves foram resgatadas, entregue voluntariamente pela população ou apreendidas por órgãos ambientais.



Papagaio-de-peito-roxo

REABILITAÇÃO,
SOLTURA E
MONITORAMENTO

REVERTENDO A EXTINÇÃO

No Brasil e no mundo várias espécies correm o risco de serem extintas, entre elas está a *Amazona vinacea*, conhecida popularmente como papagaio-de-peito-roxo. Suas principais ameaças são ações humanas, como a retirada ilegal de filhotes da natureza, a coleta insustentável do pinhão e a destruição de habitat.

Em 2010 nasceu o projeto de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo no Parque Nacional das Araucárias com o objetivo de repovoar a região com essa espécie extinta localmente e oferecer suporte necessário para que se forme uma população viável.

Mais de 300 papagaios-de-peito-roxo já passaram pelo processo de reabilitação para soltura. Estas aves vieram de apreensões por órgãos ambientais por serem mantidas ilegalmente como animais de estimação, encaminhadas por zoológicos ou criadouros, resgatadas ou até nascidas no Instituto Espaço Silvestre. O processo de reabilitação envolve a coleta de amostras para análise genética, realização de exames clínicos e laboratoriais, além de treinamentos comportamentais que os preparam para a vida na natureza.



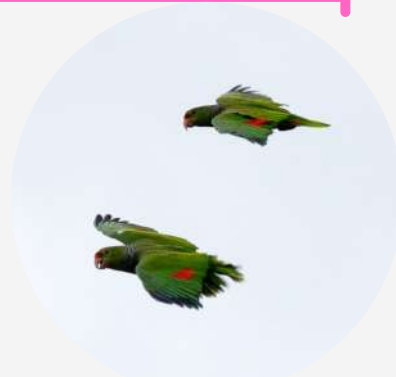
REABILITAÇÃO

Em 2020 foram recebidos 49 papagaios-de-peito-roxo no Centro de Triagem de Animais Silvestres de SC. Conforme acordado com o IMA e o ICMBio, para avaliação de todos os animais foram realizados exames para detecção de salmonelose, clamidiose, doença de *Newcastle*, doença de Pacheco, influenza aviária, circovirose, poliomavirose, doença da dilatação proventricular, adenovirose e micoplasmose, além do exame adicional de megabacteriose. Foi realizada uma série de 3 exames coproparasitológicos com intervalo de 15 dias, pesquisa de hemoparasitas e ectoparasitas e exames complementares, quando necessários. Amostras de sangue foram coletadas para o Banco de Amostras Genéticas. Os resultados indicaram valores dentro dos padrões normais para a espécie nos exames clínicos e laboratoriais e resultados negativos para as doenças citadas, com exceção do coproparasitológico, o que impediu que a soltura fosse realizada nesse ano uma vez que o tratamento não foi finalizado a tempo. Além disso, todas as atividades de campo foram suspensas devido à pandemia. A soltura está planejada para 2021.



REDE DE PROTEÇÃO AO PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO

Em 2020 foi mantido o funcionamento da rede de proteção ao papagaio-de-peito-roxo através do grupo do WhatsApp com a participação de membros do Instituto Espaço Silvestre, IMA, ICMBio, IBAMA, prefeituras de Ponte Serrada e Passos Maia, Polícia Militar e Polícia Militar Ambiental Ambiental e Polícia Civil.



PESQUISA

Em 2020 todas as atividades presenciais de pesquisa foram suspensas devido à pandemia. A pesquisa de doutorado que estava sendo realizada pela Jessica Roberts da George Mason University, Virgínia, EUA sobre o estudo do comportamento anti-predador de papagaios-de-peito-roxo em cativeiro pré-soltura foi cancelada uma vez que a pesquisadora teve que retornar ao seu país de origem seguindo protocolos de segurança do Covid-19.

DIVULGAÇÃO

Em agosto, o website do Instituto (www.espacosilvestre.org.br) foi transformado em um Portal de Biodiversidade nas versões Português e Inglês. As redes sociais facebook, instagram, tiktok, twitter (@espacosilvestre), além do YouTube (www.youtube.com/c/InstitutoEspacoSilvestre), foram atualizadas e juntas conquistaram milhares de seguidores em 2020. Os boletins informativos mensais foram distribuídos nas versões Português e Inglês.



Encontrou um animal
que precisa de ajuda?

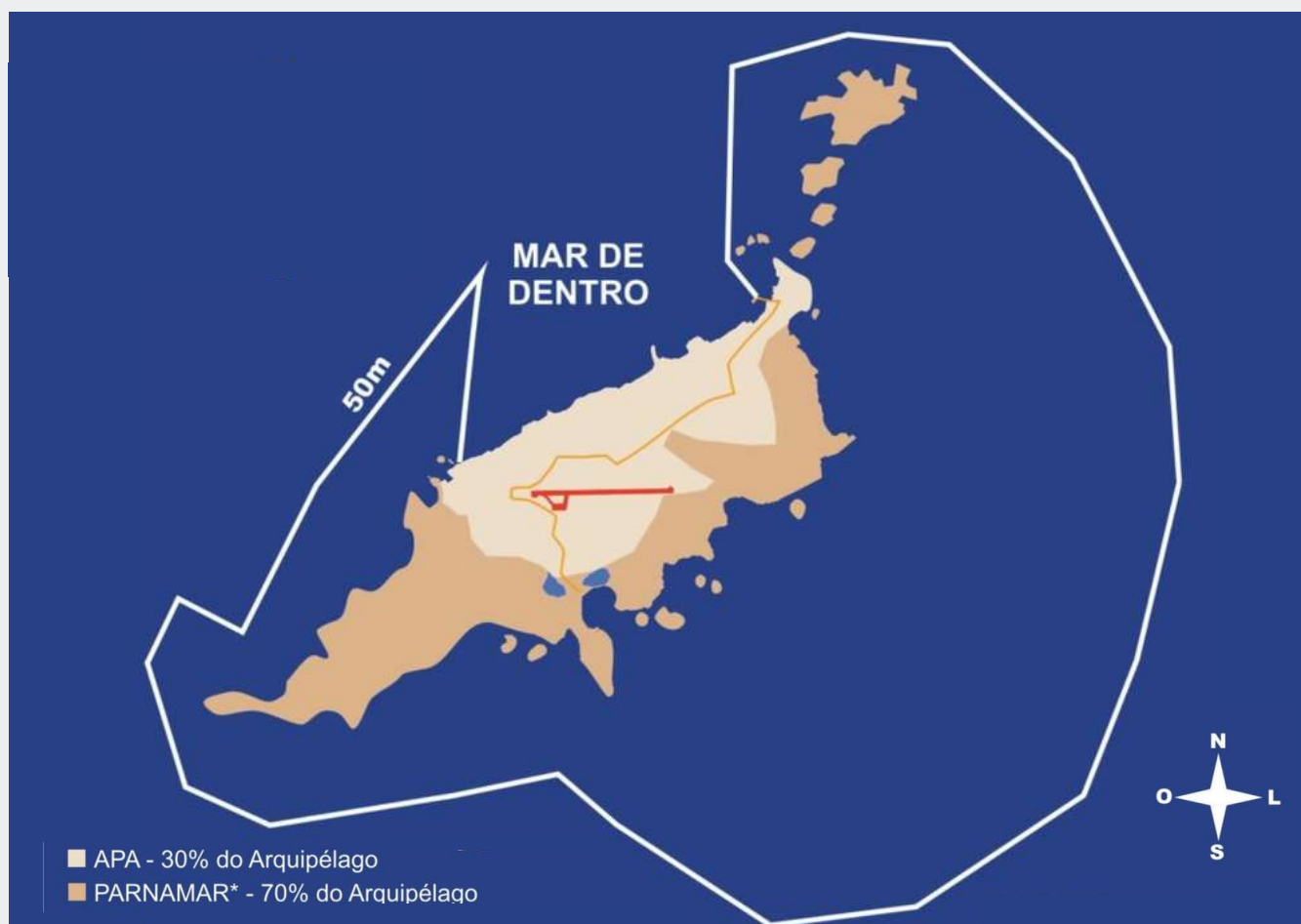


Projeto Aves de Noronha

CONSERVAÇÃO
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
CAPACITAÇÃO DE CONDUTORES

O Projeto Aves de Noronha nasceu em 2018 com a missão promover a conservação da avifauna de Fernando de Noronha e a aproximar a sociedade das Unidades de Conservação através da atividade de observação de aves. Em 2019 o projeto se associou ao Instituto Espaço Silvestre para voar ainda mais alto! O projeto realiza diversas atividades de ciência cidadã, produção de material audiovisual - incluindo um documentário - e a criação de material didático. Em 2020, todas as atividades presenciais do projeto foram suspensas devido à pandemia.

FERNANDO DE NORONHA



O Arquipélago de Fernando é formado por 21 ilhas, ilhotas e rochedo de origem vulcânica, ocupa uma área total de 26 Km². É protegido por duas Unidades de Conservação Federais: a **Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha-Rocas-São Pedro e São Paulo** e o **Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha**.

A região é classificada como de extrema importância para a biodiversidade com espécies endêmicas de fauna e flora.

ESPÉCIES AMEAÇADAS

Ao todo, seis espécies residentes do arquipélago encontram-se nas listas de fauna ameaçada. As principais ameaças sofridas pelas aves são a perda de hábitat através do desmatamento, especulação imobiliária e introdução de flora exótica, além da predação por espécies invasoras como ratos, gatos e teiús.

Rabo-de-junco-de-bico-amarelo



Atobá-de-pé-vermelho



Pardela



Cocoruta



Rabo-de-junco-de-bico-vermelho



POPULAÇÕES ENDÊMICAS

A cocoruta (*E. ridleyana*) e o sebito de Noronha (*V. gracilirostris*) são de ocorrência exclusiva da ilha, dando a Noronha o posto de único arquipélago do país com populações residentes de aves terrestres endêmicas.

Sebito de Noronha



OS RESULTADOS DE 2020

Nossa família cresceu

Em 2020 o Projeto Aves de Noronha abriu suas primeiras vagas para estagiários e voluntários a distância. Foram 128 propostas enviadas de 5 países diferentes e 20 estados do Brasil. Sejam bem-vindos Arthur de Alencar, estudante de biologia da Universidade Federal de Alagoas, Izabela Chiodi, estudante de biologia, Universidade Federal de Lavras em MG, Maisha Brito, nossa mais nova integrante com 13 anos que mora no Reino Unido. Além temos a Larissa Amaral e da Estefani Tretto. Larissa é uma das responsáveis por deixar os conteúdos da nossa mídias sociais ainda mais interessantes para o nosso público. Já a Estefani, é mais uma prova que nosso trabalho atingiu nível internacional. Estudante de Ciências Ambientais pela Universidade do La Salle na Filadélfia, Estados Unidos, ela será a responsável pela produção do nosso conteúdo acessível em inglês. Juntos voamos mais alto!

Passarilhar e Colorir a ilha

Para apaixonar mais e mais as crianças e despertar a curiosidade pela rica avifauna do arquipélago, o Projeto Aves de Noronha produziu o livro “Passarilhar e colorir a ilha”. São dez espécies de aves diferentes para colorir, além de caça palavras com temáticas sobre alimentação, ameaças e diversidade das aves de Fernando de Noronha. Acreditamos que ferramentas lúdicas são as melhores para educar as crianças.



Incêndios no Pantanal

Em setembro, fomos as regiões de queimadas no Pantanal, ajudando os animais e comunidades mais afetadas pelos incêndios. Para bancar os custos dessa expedição, o projeto Aves de Noronha fechou uma parceria com outro projeto parceiro, o Bem-te-ouvi. Juntos, eles produziram 800 canecas exclusivas e que terão 100% do lucro das vendas destinados para causas socioambientais na região. Os problemas ainda são muitos, mas juntos voaremos mais longe!

Captação de recursos

O Ano de 2020 também foi extremamente atípico também para o setor de captação. Devido à instabilidade econômica, muitas empresas diminuíram seus investimentos em apoios de projetos e também houve queda nas vendas de produtos, tanto próprios quanto de licenciados, visto que todos os congressos e eventos que costumeiramente participávamos foram cancelados.

Por outro lado, pudemos notar uma maior adesão e solidariedade vindo de pessoas físicas e conseguimos aumentar o número de participantes do Clube dos Silvestres que é muito importante para a manutenção de despesas institucionais não cobertas por patrocínios específicos.

Nossa maior fonte de captação continua sendo através de editais, tanto através de recebimentos de órgãos públicos, quanto de entidades internacionais que tiveram substancial aumento no aporte.

O voluntariado, apesar de ter sido fechado por um período, mais uma vez apresentou significativo aumento de participação e tem se mostrado uma grande força para impulsionar nosso crescimento.

Devido à evolução substancial dos recursos recebidos e do tamanho de nossa equipe começamos a perceber uma necessidade de melhorar o planejamento institucional e preparamos um plano para maior diversificação das fontes de recursos e também o início de um fundo institucional que irá embasar um grande plano de maior sustentabilidade financeira da instituição.



VOLUNTÁRIOS E ESTAGIÁRIOS

Em 2020, além do aumento de voluntários pudemos também crescer no segmento de estágios, podendo assim contribuir significativamente para a formação de novos profissionais e compartilhando os conhecimentos adquiridos em nossas atividades.

Em 2020, além das atividades voluntárias de nosso conselho, pudemos contar com o trabalho voluntário para assessoria jurídica, assessoria de marketing, criação de conteúdo e do trabalho, trabalho de auditoria e de muitos profissionais liberais que nos auxiliam na elaboração de consultorias e de exames e atendimentos especiais aos animais sob nossos cuidados.

Apesar de termos fechado o voluntariado por um período devido à pandemia mundial tivemos um total de 42 voluntários e 6 estagiários de diferentes estados do país.

NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS AOS
PATROCINADORES E APOIADORES DE 2020

Instituto do Meio Ambiente de SC

ZGAP

Parrot UK

Parrot Wild Life Foundation

Samir John Naji Foundation

Alcon Pet Food

Reino das Aves

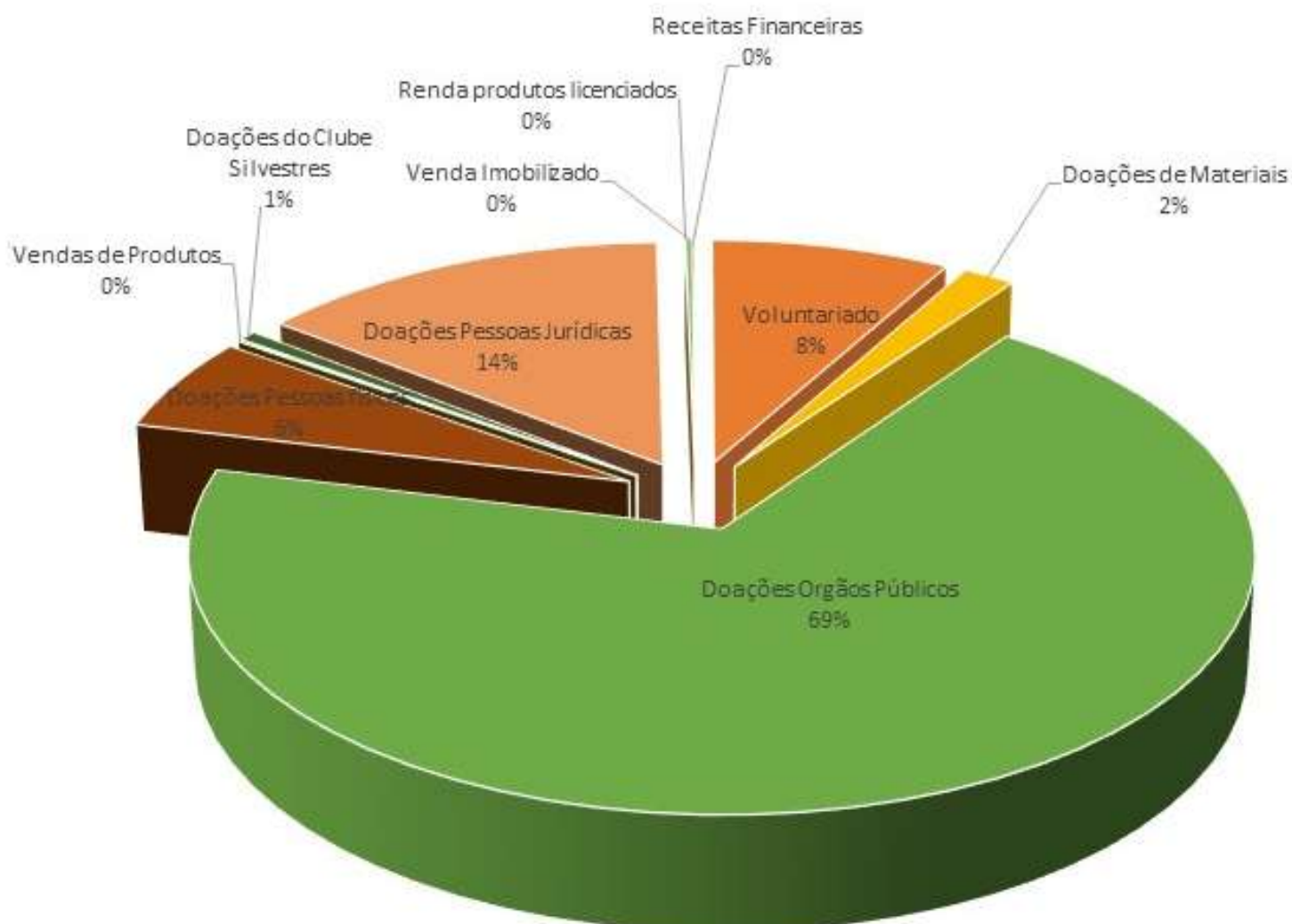
Polícia Militar Ambiental

Biofaces

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

RECEITAS

Receitas 2020	Total
Voluntariado	118.356
Doações de Materiais	25.863,95
Doações Orgãos Públicos	999.902,33
Doações Pessoas físicas	87.238,27
Vendas de Produtos	1.672,16
Doações do Clube Silvestres	8.880
Doações Pessoas Jurídicas	205.631,32
Renda produtos licenciados	91,08
Venda Imobilizado	3.266,78
Receitas Financeiras	1.234,38
Total de Recebimentos	1.452.136,00



DESPESAS

Despesas 2020	Total
AVES DE NORONHA - despesas com terceiros	-6.465,27
CETAS - Despesas de divulgação	-302,06
CETAS - Despesas de manutenção	-8.760,82
CETAS - Despesas de pessoal	-790.267,75
CETAS - Material de consumo	-69.620,18
CETAS - Serviço de terceiros	-62.625,69
CETAS - Taxas diversas	-6.192,62
ROXINHOS - Despesas com Terceiros	-128.675,58
ROXINHOS - Despesas com terceiros	-66.049,89
ROXINHOS - Despesas de Monitoramento	-6.987,45
Despesas Administrativas e financeiras	-114.123,97
Despesas de divulgação imobilizado	-6.632,90
imobilizado	-57.093,55
Pesquisa	-302,06
Despesas Financeiras	-107,88
Total de Pagamentos	-1.324.207,67

